

# Lêdo Ivo – Soneto da Conciliação

Que o amor não me iluda, como a bruma  
que esconde uma imprevista segurança.  
Antes, sustente o chão em que descansa  
o que se irá, perdido como a espuma.  
Veja que eu me elegi, mas sem nenhuma  
razão de assim fazer, e sem lembrança  
de aproveitar apenas a esquiva  
de que o amor não prescinde em parte alguma.  
Que também não se alheie ao que esclarece  
o motivo real, de uma oferta,  
reunir o acessório e o imprescindível.  
Antes, atente a tudo o que se tece  
distante do seu dia inconsumível  
que dá certeza à noite mais incerta.

**Lêdo Ivo, Acontecimento do soneto**